



XIV Seminário de Iniciação Científica
Universidade Federal de Juiz de Fora
15 a 17 de outubro de 2008



Área: Ciências Humanas

Projeto: CORPO, CULTURA E VIAGEM: TRANSFORMAÇÕES DA SUBJETIVIDADE E DA CORPOREIDADE

Orientador: Euler David De Siqueira

Bolsistas:

Louise Torga (XVI PIBIC)

Participantes:

Resumo:

Rodoviárias são muito mais do que estruturas voltadas ao simples deslocamento de pessoas. Nelas, são inscritas as marcas do lugar através de práticas sociais e culturais expressas através do gesto, das ações, do corpo e de suas técnicas. Podemos falar, então, de técnicas corporais no sentido maussiano como formas que possuem fronteiras, limites e que se diferenciam umas das outras. O corpo é uma boa categoria de pensamento; ele é bom para pensar. Através de sua expressão, conhecemos idéias, representações sociais, grupos, códigos e significados os mais variados. Mapeá-los, nos ajuda a compreender dinâmicas que se estabelecem em rodoviárias que são muito mais do que não-lugares, definição de Marc Augé para estruturas similares, não-identitárias e destituídas de história.